

Politécnico

Esart assinala aniversário 20 anos a espalhar arte

A Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (Esart) assinalou 20 anos de vida, numa cerimónia que reuniu antigos e atuais dirigentes da academia albacastrense, mas também docentes, alunos e diferentes entidades da região. O evento permitiu recordar, através de um filme, a história de uma escola criada sob o olhar desconfiado de muitos pares, mas que paulatinamente mudou o panorama cultural da região e as oportunidades para que os jovens portugueses pudessem concluir estudos superiores em áreas específicas.



Fernando Raposo, primeiro diretor da Esart, recordou isso mesmo. "Chegados aqui e porque ainda há muito caminho para caminhar, é nosso dever homenagear quem, há mais de 20 anos, idealizou a escola", referiu, lembrando os nomes de Valter Lemos, presidente do IPCB na época, ousado e determinado na sua criação, e dos docentes Deolinda Alberto, Luísa Correia e António Faustino. Também José Raimundo, segundo diretor da escola, destacou a importância daquela academia.

Hoje a Esart é uma das escolas mais procuradas a nível nacional. António Fernandes, presidente do Politécnico, lembra que na "Esart formam-se e lecionam muitos dos mais brilhantes atores nacionais e internacionais no contexto das artes e do design e dos audiovisuais. Estou convicto que a escola continuará a dar um contributo importante para o prestígio do IPCB atendendo às competências existentes e à vontade de todos em fazer sempre mais e melhor".

Sobre o futuro e a reorganização que o IPCB pretende implementar, António Fernandes lembrou que "os valores têm que ser os mesmos, temos que honrar o passado e o caminho que fizemos e temos que nos unir para preparar o futuro. (...) Toda a comunidade Esart e IPCB terá lucidez para se juntar e unir, honrando sempre o passado e admitindo os valores de sempre, que são os de trabalho e de reflexão, para que daqui a 20 anos possamos estar aqui, a celebrar os 40 anos. Não serei eu definir o nome da escola, seremos todos, mas o importante é mantermos os valores da escola e reforçar a cultura organizacional que temos".

As comemorações tiveram como tema "20 anos, 20 ideias" e integraram dois momentos musicais (um mais clássico e outro eletrónico), tendo na cerimónia sido distinguidos os antigos dirigentes e primeiros funcionários da escola, com uma escultura feita pelo docente da Esart, José Simão. O filme projetado na cerimónia mostrou a evolução da escola, como passou do Cine Teatro para a Escola Superior Agrária, e mais tarde, devido ao forte empenho da Câmara de Castelo Branco, inaugurou novas instalações.

José Francisco Pinho, o diretor da escola, olha para o futuro da Esart "como uma instituição dinâmica e sempre contemporânea, confiante e sempre comprometida com a qualidade, (...) um lugar de cultura reconhecido pela comunidade local e nacional".



Edição Digital - (Clicar e ler)



PUB



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Últimas Mais vistas

- 1 Tomar aposta em novas dinâmicas
- 2 Santimano expõe fotos
- 3 500 bolsas para alunos do superior
- 4 UBI vence prémio nacional
- 5 Évora e Extremadura juntos
- 6 Castanha está em perigo
- 7 20 anos a espalhar arte
- 8 ESGIN assinala 28º aniversário
- 9 "A ESTM é ativo incontornável da região e do País"
- 10 Estatuto Editorial

DIVULGAÇÃO



PUB